

Real assume Consórcio Intermunicipal

O prefeito de Diadema Mário Reali (PT) foi escolhido pelos prefeitos da região para liderar o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

Desenvolvimento econômico está no topo da lista de prioridades do dirigente, que promete atuar de forma integrada.

"Precisamos de investimentos na região para mover políticas



sociais e de infraestrutura", disse Reali.

Para o Sindicato, sua eleição pode trazer nova dinâmica ao Consórcio. "Ele pode ser a pessoa certa para prosseguirmos as decisões do seminário O ABC do Diálogo e do Desenvolvimento sobre crédito, impostos, setor automotivo e trabalho decente", afirmou Carlos Alberto Gonçalves, o Krica diretor executivo do Sindicato.

Marinho também quer investimento da Dassault

A Dassault se comprometeu com o prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, a investir na cidade se ganhar a concorrência para a venda de aviões de caça ao Brasil.

"Os franceses atuam na educação fundamental, em uma incubadora de empresas para o setor de engenharia e no Cidade Digital, que vai ter internet de graça para toda a cidade", disse o prefeito, que esteve na França para visitar a empresa.

Marinho adiantou que está interessado também em possíveis investimentos de empresas que participem do projeto caso a Dassault vença a concorrência.



O prefeito de São Bernardo posa ao lado do caça francês

Três indústrias disputam o fornecimento de 36 caças para

as Forças Armadas brasileiras, negócio que poderá chegar a R\$ 10 bilhões.

Além dos franceses

concorrem a sueca Saab, que já anunciou investimentos no ABC, e a norte-americana Boeing.

Movimento negro faz seminário

Lideranças e entidades do movimento negro de São Bernardo do Campo participam neste final de semana do seminário *Nós Realmente Podemos?*, que será realizado sábado e domingo no Centro Celso Daniel.

O encontro vai contar com palestras de representantes do Movimento Negro Unificado e da Coordenação Nacional das Entidades Ne-

gras, além de debates em grupos e oficinas.

"Vamos fazer uma avaliação dos programas já desenvolvidos na cidade, tendo como referência o Estatuto da Igualdade Racial, para definirmos encaminhamentos conjuntos", disse Cláudio Teixeira, o Zuza, coordenador da Comissão da Igualdade Racial da organização organizadora do seminário.

Acesse: www.smabc.org.br

Cirurgiã Dentista

Clinica Geral
Prótese
Estética
Clareamento Dental

Dra. Adriana E.B Diniz
Cresp. 49.227

Rua Marechal Deodoro, 879
1º Andar - Sala 18 - S.B.Campo

Convenio com o sindicato desde 2000

Fone: (11) 4121-1121
Cel.: (11) 9980-9765

Conheça nossos Cursos PROFISSIONALIZANTES

Matricule-se já e pague os Valores de 2010
Promoção Válida até dia 20/02/2011

- Curso 100% prático
- Início Imediato
- Garantia de Aprendizado

Assistente de Recursos Humanos - Telemarketing
Assistente Contábil - Hotelaria e Turismo
Assistente Administrativo - Crédito e Cobrança
Auxiliar Administrativo - Operador de Caixa
Rotinas Administrativas - Marketing Pessoal
Vendas - Hardware
3D Studio Max 8

INGLÊS **BELT STUDY SYSTEM**
INGLÊS 100% FLEXÍVEL

25 CURSOS DE INFORMÁTICA

São Bernardo do Campo **Diadema**

Rua Baffin, 355 - Jd do Mar (Sede) Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
Rua José Bonifácio, 731 - Centro (AMA ABC) (Sindicato dos Metalúrgicos do ABC)

(11) 2598 - 6627 (11) 3429 - 2563 (11) 2598 - 6627

TRIBUNA ESPORTIVA



Alemanha, Espanha, Portugal e agora Itália, com Thiago Motta, são países da Europa que contam com brasileiros naturalizados jogando em suas seleções.



O Corinthians vai sugerir à CBF que a partir de 2012 os times brasileiros que saiam cedo da Libertadores entrem na Copa do Brasil no mesmo ano.



Arnaldo Tirone, novo presidente do Palmeiras, elegeu como prioridade a contratação de um centroavante para fazer dupla com Kléber no time titular.



A eleição para a presidência do São Paulo, em abril, promete ser quente. Juvenal Juvêncio tenta se eleger pela terceira vez seguida, driblando o estatuto do clube.



Fábio Costa, emprestado pelo Santos ao Atlético-MG, não deve continuar em Minas. Mas o Peixe não quer a volta do goleiro, que tem contrato até 2013.



Vereador em Goiânia e com contrato com um clube de Brasília, Túlio Maravilha fez um acordo com o Barras, do Piauí, por três meses, onde será pago por jogo disputado.

95 anos da primeira grande greve no ABC

No dia 10 de fevereiro de 1906, os 500 operários da tecelagem Ipiranguinha, em Santo André, pararam por melhores condições de trabalho, numa época em que a organização sindical engatinhava no Brasil.

PÁGINA 3

No destaque, a fábrica da Ipiranguinha fotografada da torre da Matriz de Santo André, em 1960, dez anos antes de sua demolição

Publicidade aumenta até R\$ 12 mil preço de carro

Campeã é a Hyundai. General Motors é a que menos gasta, com R\$ 923,00 por unidade vendida.

PÁGINA 2

Padre Leo abre inscrições para cursos técnicos

PÁGINA 2

Marinho negocia com a Dassault

Empresa francesa se comprometeu com o prefeito a investir em São Bernardo se vencer concorrência para vender caças ao Brasil.

PÁGINA 4

Publicidade aumenta em até R\$ 12,5 mil preço de carro

A Agência AutoData relacionou o valor investido pelo fabricante de veículos em publicidade com o número de unidades licenciadas da marca em 2010.

A Hyundai apareceu na frente, ao gastar R\$ 12,5 mil para cada modelo vendido.

A vice-líder foi a Kia Motors, que pertence ao mesmo grupo e gastou R\$ 6,8 mil. Das quatro grandes instaladas há mais tempo no Brasil, a que investiu mais nesta correlação foi a Ford, com R\$ 1,7 mil por veículo vendido, incluindo caminhões.

Já a General Motors foi a que menos gastou, com R\$ 923,00.



A Hyundai foi a que mais gastou com publicidade por carro vendido

Custo de publicidade por carro vendido

Montadora	Valor (em R\$)
Hyundai	12.490,00
Kia	6.820,00
PSA Peugeot Citroen	3.097,00
Renault	2.404,00
Ford	1.713,00
Fiat	1.153,00
Volkswagen	1.008,00
General Motors	923,00

Padre Leo abre inscrições a cursos profissionalizantes

O Centro de Formação Padre Leo está com inscrições abertas para 11 cursos profissionalizantes destinados a homens e mulheres de baixa renda.

Todos com bolsa de 100% para pessoas acima de 16 anos.

Os cursos são de Auxiliar de Mecânico de Autos, Pintura e Texturização, Construção Civil, Eletricista, Marceneiro, Cabeleireiro, Artesanato, Panificação e Confeitaria, Crochê, Corte e Costura e Informática.

As inscrições de-

vem ser feitas de segunda a sexta-feira, na sede da entidade, na Rua Padre Leo Comissari, 288, Jardim Silvina, fone 4127-0866.

Panex elege CIPA hoje

Nas eleições para a CIPA na Panex que acontecem hoje, vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato. Vote em nº 01 - Lopes; nº 03

- Ailton (Boca); nº 04 - Wellington; nº 05 - Jane; nº 06 - Couto; nº 07 - PC; nº 08 - Gutemberg; nº 09 - Edson (Grande); nº 10 - Chocolate.

Na Dana Forjados votação é amanhã

Na sexta-feira, os trabalhadores na Dana Forjados, em Diadema, vão às urnas para escolher a nova CIPA.

O Sindicato apoia os companheiros Agripino Alves de Oliveira e Valdeci Onofre Martins.

Metalúrgico desaparecido

O companheiro Sebastião Vicente da Silva (foto), trabalhador na Mercedes, em São Bernardo, desapareceu no último dia 22 de dezembro.

Quem tiver qualquer informação a seu respeito deve entrar em contato com Cleuza, esposa de Sebastião, no (31) 8442-5488, ou com seu cunhado, Geraldo, no (11) 4823-5139.



Trabalhadores pararam a Ipiranguinha em 1906

No dia 10 de fevereiro de 1906, os 500 operários da fábrica de tecidos Silva, Seabra & Cia., conhecida como tecelagem Ipiranguinha, em Santo André, entraram em greve por melhores condições de trabalho.

Foi a primeira paralisação de importância registrada no ABC, justamente na maior indústria da região na época.

O movimento foi puxado por 150 tecelões, os operários qualificados da fábrica, e começou depois que o patrão reduziu o salário pela metade, manteve o horário das 5h30 às 18h30, com uma hora de almoço, e

passou a exigir a produção de 40 metros de pano todo dia, sob pena de demissão.

A Ipiranguinha não quis negociar, proibiu o acesso dos grevistas ao armazém para a compra de alimentos e chamou a polícia. Imediatamente a greve ganhou o apoio da recém fundada Federação Operária de São Paulo.

Para comprar alimentos e manter o movimento, os grevistas faziam passeatas pelas ruas da cidade que eram reprimidas pela polícia com prisões e espancamentos.

Depois de três semanas de paralisação, a direção da Ipi-



Uma das grevistas na Ipiranguinha (acima) foi Rosina Lombardi, que na foto ao lado está com o marido Egídio. Suas declarações estão num livro sobre 1º de Maio no ABC de autoria de Ademir Médici e Suely Pinheiro

ranguinha anunciou a demissão de todos os grevistas e fechou a fábrica por tempo indeterminado. Em seguida, anunciou que iria trazer tecelões de Tatuí, cidade do interior do Estado.

"Foi o golpe final no movimento", lembra Ângela Rosa Lombardi, conhecida por Rosina. Ela foi admitida na fábrica em 1900, com apenas dez anos de idade, e participou

da greve.

"Os operários estavam passando necessidade, pois o comércio já não fornecia mais alimentos aos grevistas. Quando souberam que os patrões decidiram trazer gente de Tatuí para ocupar o lugar dos grevistas, a greve acabou", conta Rosina.

Depois de 35 dias parados, os trabalhadores retornaram ao trabalho sem as reivindicações atendidas, mas o movimento significou um passo importante na organização sindical da época.

cações atendidas, mas o movimento significou um passo importante na organização sindical da época.

Movimento permitiu avanço do movimento sindical

A experiência foi usada por ferroviários, gráficos, chapeleiros,

sapateiros e metalúrgicos na greve por jornada de oito horas diárias no mesmo ano.

E repetida pelos 10 mil operários do Estado, que cruzaram os braços em maio de 1910 e conquistaram a jornada de trabalho de 8 horas, depois estendida aos pedreiros, carpinteiros, sapateiros, canteiros, gráficos, chapeleiros, costureiras, limpeza pública e marceneiros.



SAÚDE

Acidentes em alta

Um dos velhos problemas que apontamos na nossa coluna de saúde da semana passada foi o aumento do número de acidentes de trabalho envolvendo as mãos dos trabalhadores da categoria.

Muitos desses acidentes, graves e causadores de sequelas definitivas, acontecem por falta de dispositivos de proteção instalados nas máquinas, como prensas, guilhotinas, dobradeiras, retíficas, fresas, martelos pneumáticos etc.

Essa situação pode ser consequência de vários fatores além da falta de proteção, que merecem também uma análise.

O primeiro fator é o aumento do ritmo de trabalho associado à operação de várias máquinas simultaneamente nas células e ilhas de produção.

Também pesam a falta de experiência de trabalhadores jovens, muitas vezes contratados por terceiras, temporários e até estagiários, que acabam indo para a produção sem a qualificação e o treinamento adequado.

Além disso, as jornadas extensas acrescidas de horas extras, as exigências de produtividade crescente e ilimitada, o medo das avaliações que levam em conta aspectos do comportamento do trabalhador - ou seja, de como ele se dispõe a ser, de fato, um colaborador - são determinantes diretos dos acidentes.

É preciso lembrar, ainda, que em alguns casos os ambientes limpos e modernos de algumas empresas contribuem para disfarçar todos esses riscos que apontamos, criando um falso aspecto de ambiente seguro e saudável.

NOTAS E RECADOS

Olha a grana!

Na Assembleia paulista, o PT quer criar CPI para investigar os contratos de R\$ 538 milhões do governo estadual com a entidade que administra 17 unidades de saúde.

É mole?

Indicado por Alckmin para a Fundação para o Desenvolvimento da Educação, José Ortiz, ex-prefeito de Taubaté, foi mais uma vez condenado por improbidade administrativa.

Facada

A inflação do ano ficou em torno de 6%,

mas as tarifas do Metrô e dos ônibus da capital foram reajustadas em 9% e 11%.

Na rua

Os estudantes do Movimento Passe Livre realizam nova manifestação hoje para protestar contra o aumento das tarifas.

Terceirização

O atraso do governo estadual na construção de uma subestação foi uma das causas do apagão que deixou 2,5 milhões de paulistanos sem energia na terça-feira.

Limpeza

A TV Cultura demitiu

150 trabalhadores das áreas de produção, jornalismo, técnica, administração e direção.

Menos lixo

Os países da União Europeia padronizaram os carregadores de celular.

Caixa alto

As empresas de mineração vão investir R\$ 110 bilhões no Brasil até 2015.

Tá explicado

O secretário de Alckmin é roubado em casa, se torna refém do bandido e a culpa é do vigia da rua.

Mais contribuições para vítimas das chuvas

Os trabalhadores na Ouro Fino, em Ribeirão Pires, aprovaram a doação de R\$ 10,00 cada um para as famílias desabrigadas pelas chuvas no Rio de Janeiro.

Também os companheiros na Selmec, em Diadema, decidiram ontem doar uma hora de trabalho para as vítimas. A contribuição do pessoal das duas fábricas será descontada em folha.

"Calculo que iremos contribuir com uns R\$ 4.500,00 para a campanha", comentou Edmiro Dias de Castro, o Miro, do Comitê Sindical na Ouro Fino.

"Nosso pessoal sempre é bastante so-



Na Ouro Fino, doação contou com aprovação de todos

lidário", prosseguiu. "Quando acontece algum problema aqui na fábrica, logo está correndo uma lista para quem precisa e todo mundo

contribui", completou o dirigente.

Já somam 26 empresas na base em que os companheiros decidiram contribuir com

as vítimas das chuvas. O dinheiro será depositado na conta poupança 013-17633-1, da agência 0346 da Caixa Econômica Federal.

Protesto na Evacon contra pressão

Companheiros na Evacon, de Diadema, cruzaram os braços por uma hora na terça-feira contra a pressão arbitrária das chefias.

"Eles dão advertências e suspensões até pelo tempo no banheiro e descontam salário

mesmo diante de atestado médico", denuncia Antonio Claudiano, o Da Lua, diretor do Sindicato. "É prática da empresa as perseguições após alguma mobilização como foi a luta pela PLR ano passado", completou.



Trabalho e Cidadania - Nova turma de 50 trabalhadores na Mercedes e na Ford, ambas de São Bernardo, se formou esta semana no programa Trabalho e Cidadania organizado pelo Departamento de Formação do Sindicato. Na foto, o grupo que passou a última terça-feira na sede da CNM e FEM-CUT.

